

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo Labjor

O Labjor (<http://www.labjor.unicamp.br>) desenvolve atividades de pós-graduação, pesquisa, extensão, treinamento e consultoria. Seus objetivos são: formar competências nas áreas de jornalismo científico e de crítica da mídia; fornecer estímulo, recursos humanos e instrumental para o acompanhamento das mudanças na mídia impressa e eletrônica; estabelecer intercâmbio entre a universidade e empresa; identificar problemas, propondo soluções para o campo do jornalismo; estudar e discutir a questão do jornalismo científico e divulgação científica; democratizar o conhecimento científico; discutir criticamente a política científica do país; contribuir para a divulgação da produção científica das áreas periféricas; reduzir a distância entre os criadores do conhecimento e a opinião pública; estabelecer a relação da produção científica com a vida cotidiana e as suas relações com a sociedade de um modo geral; conscientizar os cientistas para a divulgação de sua produção; contribuir para uma reflexão crítica sobre a ciência produzida no país.

O Labjor desenvolve os seguintes programas específicos, já noticiados anteriormente pela revista *RUA*:

- curso de pós-graduação *lato sensu* em jornalismo científico, atualmente em sua quarta turma;

- pesquisa sobre a ciência na mídia e percepção pública da Ciência;

- revista mensal eletrônica de divulgação científica *ComCiência* – <http://www.comciencia.br>;

- revista impressa trimestral da SBPC *Ciência e Cultura*, que também pode ter conteúdo consultado no endereço eletrônico: <http://cienciaecultura.bvs.br>;

- produção de conteúdos para programas de TV educativos;

- produção de conteúdo para livros que tratam da divulgação científica e da percepção pública da Ciência;

- banco de dados sobre a cobertura da mídia em Ciência, Tecnologia & Inovação (C,T&I).

Além dessas atividades, já noticiadas anteriormente na revista *Rua*, temos as seguintes novidades:

1. Reformulação da revista eletrônica *ComCiência*

A partir do número 73, de janeiro de 2006, o leitor continua a ter acesso aos artigos, às reportagens, notícias e resenhas, porém num formato novo e num traçado de linhas e cores que buscam tornar o exercício da leitura ainda mais atraente e mais agradável.

O novo site organiza melhor os conteúdos informativos, apresentando a revista de modo mais direto ao leitor, sem que haja necessidade de percorrer diversas páginas até a informação desejada.

O menu superior traz acesso direto às principais seções da *ComCiência*, como “Dossiê”, “Reportagens especiais”, “Notícias” e “Anteriores”. Para acessar as edições publicadas desde 1999 a 2005 deve ser acessado o link: <http://www.comciencia.br/reportagens/framereport.htm>

Nesse novo formato, o “Dossiê”, que a cada edição mensal enfoca um tema diferente, ganha uma separação mais clara e um destaque maior para todo o seu conteúdo. Da página inicial, o leitor pode escolher exatamente a reportagem, artigo, resenha ou entrevista que pretende ler e ir diretamente até ela.

A seção “Notícias”, posicionada na coluna à direita, ganha também um relevo, sendo constantemente atualizada.

Assim, o que se buscou com o novo site foi a sua refundação gráfica sobre o conceito

da usabilidade, que consiste em apresentar a informação na Internet com elegância e clareza. Por isso continuamos também sem firulas ou animações pirotécnicas. A idéia é destacar o mais importante, o conteúdo, valorizando, assim, a sua comunicação com o leitor.

Entre as novidades de conteúdo da revista, que segue editada e produzida com a mesma eficiência de sempre pelos pesquisadores do Labjor, da Unicamp, está a seção “Humor ComCiência”, do cartunista João Garcia, que também publica suas divertidas tiras de cenas científicas e tecnológicas em veículos como a *Folha de S. Paulo* e no boletim eletrônico do Núcleo José Reis, da Associação Brasileira de Divulgação Científica.

## 2. Consolidação da publicação da revista *Inovação Uniemp*

A revista que está sendo produzida pelo Labjor para o *Instituto Uniemp – Fórum Permanente Universidade Empresa*, desde março de 2005, focando temas científicos e tecnológicos da atualidade, articulados com os processos de inovação, vem destacando-se por apresentar informações importantes na área de Inovação, como questões legais e novidades em patentes, licenciamentos, agenda de eventos, consultorias técnicas, novas regulamentações de comércio em geral. A revista está promovendo a elaboração do

*Índice Uniemp de Inovação*. Trata-se de um indicador pioneiro com metodologia desenvolvida por pesquisadores da Unicamp, vinculados ao conselho editorial da revista. Um primeiro encontro para debater a formulação e a eficiência desse índice para o setor produtivo nacional foi realizado em outubro de 2005, reunindo empresários e pesquisadores, em São Paulo. A revista, que tem como público-alvo principal os usuários dos serviços do Instituto Uniemp, empresários, pesquisadores de centros universitários e de empresas, além de estudantes em processo de formação, está em seu quinto número e se prepara para reduzir, já no segundo semestre deste ano, sua periodicidade de trimestral para bimestral. Os temas já abordados em reportagem de capa são: construção civil, lei de inovação, fármacos, ferrovias e bioetanol.

3. Lançamento da revista *Patrimônio* – revista eletrônica do Iphan

Foi lançada pelo Labjor e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional a *Patrimônio*, revista eletrônica do Iphan.

Publicada no endereço <http://www.revista.iphan.gov.br>, a *Patrimônio* é uma publicação dedicada às questões da memória e da cultura, material e imaterial.

Assim como outras publicações do Labjor, o objetivo da *Patrimônio* é aproximar pesquisadores e o numeroso público freqüentador da Internet que se interessa por ciência e cultura. O público alvo da revista é bastante amplo, englobando desde estudantes de segundo grau até acadêmicos das ciências humanas e de outras áreas. “A preservação se fundamenta em conhecimento especializado, que é primordialmente desenvolvido no ambiente acadêmico. Mas a atividade técnica – que é a missão institucional específica do Iphan – apenas ganha sentido pleno quando os resultados dessas pesquisas retornam à experiência social da população que reconhece, nos bens preservados, as suas próprias referências culturais. Sem a mediação do jornalismo científico, dificilmente o grande público – mesmo o universitário – teria meios de aprofundar o conhecimento das questões do patrimônio”, afirma Antonio Augusto Arantes, em carta aos leitores, por ocasião do primeiro número da revista.

O site conta com seções de reportagens, artigos, entrevistas, memória e fototeca, além de notícias e agenda de eventos relacionados.